

É com imensa satisfação que apresentamos a edição da Revista RIT (Volume 16, nº 1).

Esta publicação reúne um conjunto diversificado e rigoroso de pesquisas que perpassam os eixos da gestão estratégica, inovação tecnológica, propriedade intelectual, políticas públicas, cadeias produtivas e dinâmicas relacionais e humanas no ambiente organizacional e no campo.

Em um cenário global caracterizado por rápidas transformações econômicas, tecnológicas e sociais, as organizações modernas são desafiadas a conciliar a busca por eficiência e competitividade com compromissos éticos, sustentáveis e humanizados.

Os oito artigos que compõem esta edição oferecem diagnósticos profundos e caminhos propositivos para enfrentar essa complexidade sob múltiplas perspectivas teóricas e empíricas.

Eixos Temáticos desta Edição:

1. Reconfiguração Agroindustrial, Logística e Estratégias de Mercado.

A abertura desta edição traz uma análise aprofundada do setor pecuário em "Desafios e Perspectivas na Cadeia Produtiva da Carne Bovina no Brasil: Uma Revisão Bibliográfica". Os autores examinam como fatores como governança, sanidade, logística rodoviária precarizada e exigências de sustentabilidade afetam a competitividade internacional da carne bovina brasileira, ressaltando o descompasso entre grandes grupos exportadores tecnificados e a realidade marginalizada de pequenos produtores.

Complementando a visão de eficiência em sistemas produtivos e operacionais, o artigo "O Sucesso da Gestão de Estoques como Fator de Crescimento Empresarial" investiga o papel estratégico dos controles de estoque para a competitividade e o fluxo de caixa, tomando como estudo de caso a distribuição e o nível de serviço da empresa Coca-Cola em Nampula.

2. Propriedade Intelectual, Inovação Universitária e Tecnologias Emergentes

O papel do conhecimento como ativo produtivo central é o mote dos artigos que exploram o ecossistema de inovação. Em "Avaliação da Cultura de Propriedade Intelectual na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)", os pesquisadores revelam como, apesar da consolidação de agências de inovação (NITs), a comunidade acadêmica ainda enfrenta lacunas de conhecimento e capacitação prática em proteção intelectual e transferência de tecnologia.

Ampliando a discussão para o campo empresarial e sistêmico, o estudo "Tecnologias Emergentes e a Transformação da Gestão da Inovação: Implicações para Capacidades Organizacionais e Resultados Inovativos" realiza uma revisão sistemática demonstrando como recursos disruptivos (IA, IoT, Blockchain, Big Data) reconfiguram capacidades

dinâmicas, aceleram a tomada de decisões em tempo real e potencializam ecossistemas de inovação aberta.

No âmbito regulatório e de governança, o trabalho "Inteligência Artificial na Transferência de Tecnologia: Desafios Regulatórios e Implicações para os Ecossistemas de Inovação no Brasil" analisa como o avanço de algoritmos preditivos altera as tomadas de decisão nos Núcleos de Inovação Tecnológica, enfatizando os desafios urgentes em termos de transparência, accountability, segurança cibernética e soberania tecnológica.

3. Políticas Públicas, Reindustrialização e Comércio Internacional

A dimensão do fomento estatal para setores estratégicos de alta tecnologia é problematizada em "Uma Análise do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria de Semicondutores (PADIS) e sua Contribuição para o Fomento das Exportações Brasileiras". A partir de um estudo de caso qualitativo, a pesquisa evidencia que a histórica concentração dos incentivos no mercado interno e a carência de uma infraestrutura fabril completa representaram gargalos à exportação, destacando as expectativas sobre o "Novo PADIS" e o programa Brasil Semicon para alterar esse cenário.

4. Dimensões Humanas, Éticas e Sociais nas Organizações e no Campo

Fechando o volume com um olhar atento às subjetividades e ao capital humano, dois artigos colocam em pauta as relações éticas e a saúde trabalhista. Em "Hospitalidade e Hostilidade na Liderança Organizacional: Uma Análise Teórico-Crítica das Relações com Stakeholders", os autores constroem uma chave analítica inovadora organizada nos planos interpessoal, institucional e simbólico. O estudo problematiza a ambivalência do acolhimento corporativo, evidenciando como lideranças e culturas institucionais oscilam entre o reconhecimento ético e práticas sutis de exclusão e controle (hostipitalidade).

Por fim, o documento técnico "Orientações Técnicas para a Saúde Mental de Trabalhadores Rurais" aborda a sustentabilidade social (ESG) no agronegócio. Ao correlacionar o estresse ocupacional, o isolamento e o uso de agrotóxicos com a incidência de Transtornos Mentais Comuns (TMC), o texto estabelece uma proposta de fluxo de encaminhamento intersetorial integrado entre o SENAR e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS.

Este conjunto de artigos reflete o compromisso da RIT em publicar pesquisas que não apenas avançam a fronteira do conhecimento, mas que oferecem soluções práticas para os desafios contemporâneos da sociedade e do mercado brasileiro.

Uma excelente Leitura!

Conselho Editorial Revista RIT